

site de aposta eleições - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: site de aposta eleições

Eleitores irlandeses fortalecem governo centrista, amedrontam o Sinn Féin e elegem alguns candidatos de extrema-direita eleições locais

O governo coalition esperava também se sair bem nas eleições europeias, com resultados preliminares de segunda-feira sugerindo que a Irlanda, assim como outros países europeus, havia reforçado partidos pró-UE de centro.

Um governo renovado e mais restrições à procura de asilo

Alguns membros da coalizão instaram o taoiseach, Simon Harris, a aproveitar o momento e convocar uma eleição geral no outono vez de esperar até março para cumprir um mandato completo.

Uma calamidade para o Sinn Féin

As eleições locais foram um desastre para o Sinn Féin, o principal partido de oposição, que perdeu apoio para independentes e micro-partidos, um grupo diverso e eclético que abrange a extrema esquerda e a extrema direita.

Preocupações crescentes do público com o número de refugiados e imigrantes

A crescente preocupação do público com o número de refugiados e imigrantes alimentou uma proliferação de candidatos anti-imigrantes, mas apenas uns poucos venceram cadeiras conselhos municipais e distritais.

Um governo que se prepara para perdas pesadas, mas que se sai melhor do que o esperado

Após quatro anos no cargo e uma grave crise habitacional, os partidos do governo esperavam perdas pesadas, mas o Fine Gael e o Fianna Fáil cada um venceram 23% dos votos preferenciais no primeiro turno das eleições locais, enquanto os Verdes venceram 3,6%, quedas modestas relação às eleições locais de 2024 que agradaram aos líderes dos partidos e surpreenderam os analistas.

A Venezuela, o futuro está jogo: eleições presidenciais meio à crise histórica

Milhões de eleitores venezuelanos foram às urnas no domingo para escolher um novo presidente e potencialmente encerrar 25 anos de governo socialista, meio a um colapso econômico e humanitário histórico.

Um quarto de século após a eleição democrática do paraquedista e ícone de esquerda Hugo

Chávez 1998, as pesquisas de opinião sugeriam que o sucessor forte de Chávez, Nicolás Maduro, estava enfrentando uma possível derrota depois de presidir uma das piores colapsos econômicos tempos de paz na história moderna.

À medida que as urnas se fechavam na noite de domingo, Jorge Rodríguez, um político proeminente do Chavismo, disse a jornalistas Caracas que estava confiante de que Maduro seria retornado ao poder para seu terceiro mandato de seis anos. "A voz do povo falou", disse Rodríguez, predisse que seu campo havia garantido "uma grande vitória".

Mas havia confiança semelhante dos aliados do rival de Maduro para a presidência, um ex-diplomata pouco conhecido chamado Edmundo González Urrutia. González é apoiado pela congressista conservadora proeminente María Corina Machado, cujo lugar ele tomou depois que ela foi banida da corrida.

"Vamos comemorar paz", disse González a jornalistas enquanto os cidadãos do país sul-americano rico petróleo aguardavam ansiosamente os resultados.

Anteriormente no dia, o avô de 74 anos e ex-embaixador enviou um {sp} mensagem aos apoiadores, pedindo-lhes que votassem. "Hoje é o dia. Hoje é o seu dia", disse González a eles. Em entrevista à no dia anterior à eleição, Machado afirmou que o país sul-americano rico petróleo estava se aproximando de um "evento enorme, único, épico que mudará não apenas a história do Venezuela, mas também toda a região".

"O sistema está rachando pela primeira vez 25 anos", disse Machado sobre o Chavismo, predisse uma "grande e histórica participação" que faria Maduro sair do poder.

Todo o dia, os eleitores da oposição saíram grande número todo o país com a esperança de votar Maduro – a quem eles culpam por conduzir o Venezuela a uma crise econômica e social paralisante – fora do poder.

"Eu votei Edmundo González porque acredito que ele é a única esperança de mudança que temos aqui", disse Anabella Donzella, uma estudante de economia de 23 anos, enquanto ela votava El Marqués, uma área de classe média Caracas.

Donzella e sua irmã, Sofía, disseram que haviam feito sua escolha por medo de serem forçadas a abandonar seu país, como mais de oito milhões de venezuelanos fizeram desde que Maduro foi estreitamente eleito 2013 e uma crise econômica paralisante começou a se acelerar.

"Estou aqui porque é meu direito e não quero ficar com a ideia de que eu não fiz nada", disse Sofía Donzella, 27 anos, admitindo que era cética quanto à possibilidade de realmente alcançar a mudança, meio a temores generalizados de que o governo de Maduro se recusaria a ceder o poder e preocupações sobre se a votação seria livre e justa.

José Martínez, um zelador de loja de sapatos de 23 anos do bairro de classe trabalhadora de Petare, disse que estava votando Maduro. "Eu servi [no exército] e durante esse tempo o presidente me ajudou muito. Ele ajudou minha família e não posso deixá-lo morrer", disse Martínez.

Maduro, que foi eleito após a morte prematura de Chávez do câncer e retornou ao cargo uma eleição amplamente criticada 2024, boicotada pela oposição, expressou confiança ao visitar o túmulo de seu falecido líder Caracas para colocar uma coroa antes do amanhecer no domingo.

Vestindo uma camisa guayabera rosa e flanqueado pela primeira-dama, Cilia Flores, Maduro comparou a eleição – que foi agendada para coincidir com o que teria sido o 70º aniversário de Chávez – a uma das mais famosas batalhas militares na luta da Venezuela pela independência da Espanha. "Esta é nossa Batalha de Carabobo e estamos indo direto para a vitória", declarou, dedicando sua campanha a Chávez, sob quem serviu como ministro das Relações Exteriores e vice-presidente. "Esta vitória é sua, comandante!" Maduro acrescentou.

Poucas horas depois, após votar, Maduro abordou os repórteres vestindo uma camisa estampada com as cores do país que seus críticos o acusam de destruir. "Estou certo de que tudo dará certo e que amanhã será um dia bonito", disse o homem de 61 anos.

Mas havia tensão e nervosismo na noite de domingo à medida que os cidadãos aguardavam

uma declaração oficial sobre a votação da autoridade eleitoral pró-Maduro. Não estava claro quando esses resultados seriam anunciados.

Em um comunicado conjunto, os ministros das Relações Exteriores da Argentina, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai disseram que estavam seguindo de perto os eventos na Venezuela e acreditavam que era crucial que os resultados representassem a vontade popular dos eleitores venezuelanos.

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, tweetou: "Os EUA estão do lado do povo da Venezuela que expressou sua voz esta histórica eleição presidencial. A vontade do povo venezuelano deve ser respeitada."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: site de aposta eleições

Palavras-chave: **site de aposta eleições - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-19